

CONTA SATÉLITE DO TURISMO DO BRASIL: NOVAS ESTIMATIVAS

Glauber Eduardo de Oliveira Santos

Doutor em Economia pela Universitat de les Illes Balears (Espanha) e doutor em Administração de Organizações pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEARP-USP). Professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP).

Apesar da grande importância do turismo no mundo atual, a produção de estatísticas econômicas sobre o setor é relativamente deficiente. Como a produção turística não é identificada pelo produto, mas sim pela condição daquele que o consome, este setor não figura no Sistema de Contas Nacionais (SCN) principal, não sendo regularmente mensurado pelos órgãos nacionais de estatísticas. O conjunto de iniciativas de dimensionamento econômico do turismo no Brasil apresenta atualmente ao menos três problemas relevantes: falta de especificidade, transparência e atualização das informações. Em busca de preencher essas lacunas, o presente trabalho estimou os principais agregados econômicos do turismo no Brasil com base nos dados públicos mais atualizados e por meio do uso de um conjunto de procedimentos amplamente detalhados e capazes de diferenciar receitas turísticas e não turísticas. O produto bruto (PIB) do turismo no Brasil foi estimado pelas óticas da produção e da renda. Considerou-se que o turismo é formado por sete atividades características do setor e uma atividade conexa. Os resultados apontam que o turismo respondeu por 2% do PIB brasileiro em 2013. As atividades que mais contribuem para a economia do setor são o transporte terrestre (39,3%) e os serviços de alimentação (28,5%). Os serviços de alojamento, usualmente considerados centrais para o setor turístico, representam apenas 9,5% do produto bruto do turismo. Participação reduzida também é encontrada nas atividades de transporte aéreo (6,6%) e agenciamento de viagens (5,9%).

Palavras-chave: economia do turismo; impacto econômico; macroeconomia; renda; atividades econômicas

Referências: Casimiro Filho, F. (2002). Contribuições do turismo à economia brasileira. (Doutorado em Economia Aplicada Tese), Universidade de São Paulo, Piracicaba. Embratur. (1991). Sistema de contas nacionais do turismo: análise econômica. Embratur. Brasília. Embratur. (2002). Conta satélite do turismo: Brasil: 1999. Brasília: Embratur. FIPE. (2012a). Caracterização e dimensionamento do turismo doméstico no Brasil. São Paulo: FIPE. FIPE. (2012b). Caracterização e dimensionamento do turismo doméstico no Brasil - 2010/2011. São Paulo: FIPE. IBGE. (2006). Economia do turismo: análise das atividades características do turismo 2003. Rio de Janeiro: IBGE. (2008). Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE. IBGE. (2009). Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2006. Rio de Janeiro: IBGE. IBGE. (2010). Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE. IBGE. (2012). Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2009. Rio de Janeiro: IBGE. IBGE. (2014). Pesquisa Anual de Serviços (Vol. 16). Rio de Janeiro: IBGE. IBGE. (2016a). Pesquisa Anual de Comércio (Vol. 26). Rio de Janeiro: IBGE. IBGE. (2016b). Sistema de Contas Nacionais: Brasil: 2010-2014. Rio de Janeiro: IBGE. IPEA. (2014). Emprego no turismo: Sistema de Informações Sobre o Mercado de Trabalho no Setor de Turismo. Recuperado em 12 jul. 2016, de http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=2967. IPEA. (2017). Extrator de Dados do IPEA: Sistema de Informação sobre o Mercado de Trabalho do Setor Turismo. Recuperado em Jan. 2017 de <http://www.ipea.gov.br/extrator/index.html> Kadota, D. K., & Rabahy, W. A. (2003). Conta satélite de turismo no Brasil: método de avaliação de impactos econômicos do turismo. *Turismo em Análise*, 14(1), 65-84. Ministério do Turismo. (2012). Anuário estatístico de turismo - 2012 Rabahy, W. A., & Rejowski, M. (2001). Experiência brasileira em contas nacionais do turismo. *Turismo em Análise*, 12(2), 32-42. Sakawski, P. A. M. (2013). Aspectos metodológicos do Sistema Integrado de Informações sobre o Mercado de Trabalho no Setor Turismo. *Textos para discussão*, 1842. Santos, G. E. d. O., & Kadota, D. K. (2012). Economia do turismo. São Paulo: Aleph. Santos, G. E. d. O., Silveira, C. E., & Lobo, H. A. S. (2014). Estudos da demanda turística: métodos, análises e casos. *Turismo em Análise*, 25(1), 4-8. Takasago, M., Guilhoto, J. J. M., Mollo, M. d. L. R., & Andrade, J. P. (2010). O potencial criador de emprego e renda do turismo no Brasil. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 40(3), 431-460. UN, & UNWTO. (2010). *International Recommendations for Tourism Statistics 2008*. Nova York. UN, UNWTO, EUROSTAT, & OCDE. (2008). *Tourism satellite account: recommended methodological framework 2008*. Luxemburgo, Madri, Nova York, Paris: United Nations. UNWTO. (2016). *UNWTO Tourism Highlights: 2016 Edition*. Madrid: World Tourism Organization. WTTC. (2017). *Travel and Tourism Economic Impact*. London: WTTC.